

CARTOGRAFIAS ENTRE PRÁTICAS ARTÍSTICAS E PEDAGÓGICAS

Luiz Felipe Giaretta, Elaine Schmidlin

INTRODUÇÃO

Esta proposta está vinculada ao Projeto de Pesquisa intitulado *[entre práticas] artísticas e pedagógicas* que investiga a formação docente inicial de Licenciatura em Artes Visuais da UDESC, desde o ano de 2018, a partir de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), depositados na Biblioteca Geral da UDESC. O foco se encontra nas relações entre as práticas, artísticas e pedagógicas, implicadas na formação e suas reverberações no fazer docente e no fazer artístico, realizando um mapeamento e análise destes estudos acadêmicos. Importante ressaltar, que já foram publicados dois artigos com seus resultados e houve uma participação efetiva dos bolsistas em seminários. Cabe, ainda, considerar que o trabalho deste bolsista se iniciou em janeiro de 2025, portanto, tendo poucos meses para análises substanciais até a presente data deste 35º Seminário de Iniciação Científica. Portanto, escolheu-se para esta apresentação um recorte de análise apenas nos referenciais apresentados junto aos Trabalhos de Conclusão de Curso nos anos de 2022 e 2023.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia adotada segue a cartografia que é uma prática de pesquisa que vai construindo seu percurso não para alcançar metas estabelecidas, mas sim para um caminhar que vai traçando nesse percurso as suas metas. Como dizem Passos e Barros: “A diretriz cartográfica se faz por pistas que orientam o percurso da pesquisa sempre considerando os efeitos do processo de pesquisar sobre o objeto da pesquisa, o pesquisador e seus resultados”. (PASSOS e BARROS, 2012, p.17). Até o presente momento, foram realizados o levantamento de três trabalhos apresentados no ano de 2022 e dois trabalhos do ano de 2023, sendo que destes ainda faltam finalizar os demais trabalhos apresentados nos anos mencionados. Cada um dos Trabalhos de Conclusão de Curso foi analisado de forma individual em fichas com informações listadas de forma a sintetizar os dados da pesquisa, bem como a metodologia adotada e as referências utilizadas pelos acadêmicos. Ainda se fez um levantamento com informações relevantes sobre as referências adotadas, bem como foi analisado a coerência delas como recurso de defesa do trabalho e o caminho traçado pelo autor, que levaria ao ápice da pesquisa.

RESULTADOS

A cartografia, em seu caráter qualitativo, permite evidenciar o aspecto da subjetividade que atravessa a docência em formação, e no aspecto quantitativo, constitui um levantamento importante de trabalhos de pesquisa desenvolvidos no curso de graduação, especialmente, nas relações que envolvem a docência em Artes Visuais da UDESC. Nos Trabalhos de Conclusão analisados percebeu-se que muitos acadêmicos utilizaram referências muito diversificadas, com autores de diversas áreas, entre elas, da filosofia e da educação contemplando uma relação bastante forte entre as práticas, artística e pedagógica, sendo utilizado, ainda, até mesmo criadores de conteúdos videográficos. As referências listadas nos TCCs, que serão apresentadas no Seminário, contribuíram para a compreensão dos objetivos desta pesquisa e indicam aproximações e contágios entre a arte e a educação, sendo essa questão de extrema importância pois circunda o resultado da pesquisa, levando o leitor a compreender cada passo dado na

escrita, como um caminho a ser desbravado, até que se chega ao destino compreendendo a jornada subjetiva que vai se constituindo na formação docente em Artes Visuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a análise empreendida percorreu, especificamente, as referências listadas nos TCCs analisados, ressalta-se, também, que alguns acadêmicos utilizaram a memória afetiva como dispositivo de suas pesquisas, algo que pode aproximar ainda mais a influência da esfera da arte na prática pedagógica em Artes Visuais, de modo que a constituição do professor(a) apresenta uma relação muito específica com a memória na formação docente em Artes Visuais. A arte se instaura a partir destas memórias e são justificadas teoricamente com argumentos que viabilizam, em alguns momentos, o pedagógico. As pistas dos referenciais sugerem uma cartografia que entrelaça o artístico e o educacional, embora, muitas vezes, perceba-se que o referencial em arte quase se sobrepõe ao pedagógico.

Palavras-chave:

formação docente em Artes Visuais; memórias afetivas; prática artística; prática pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virginia; ESCÓSSIA, Liliana (orgs.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2012.

SCHMIDLIN, Elaine; ROSSINSKI, Flávia Gabrielle; LEYSER, Vivian Ellwanger. *A palavra nômade em uma pesquisa com a formação docente em Artes Visuais*. Revista Apotheke, v. 8 | n. 2 | p. 83-97 | agosto 2022.

SCHMIDLIN, Elaine; BELUSSO, Jonathan (2025). *A palavra como fratura: investigações sobre o processo de formação docente em Artes Visuais*. Revista Digital Do LAV, 18(1), e6/1–13. <https://doi.org/10.5902/1983734889836>

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Luiz Felipe Giaretta

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 01/2025 – 08/2025 – Total:8 meses

ORIENTADOR(A): Elaine Schmidlin

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes/Educação Artística

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: [entre práticas] artísticas e pedagógicas

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3278-2024